

33 .

A JUSTIÇA SOCIAL E O PAPEL DO CRISTÃO

Qual é a nossa responsabilidade em relação à justiça social? Nossa responsabilidade é promover a equidade e o amor ao próximo, refletindo o caráter justo de Deus. Devemos ser agentes de transformação, lutando pacificamente pelos direitos e dignidade de todos.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus."

Miquéias 6.8

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 31.8-9

Amós 5.24

Zacarias 7.9-10

Mateus 25.35-40

Tiago 1.27

COMPREENDENDO MAIS

Você já parou para pensar no impacto de ser enviado por Deus para trazer uma mensagem poderosa? Imagine o profeta Amós, que entendeu claramente que Deus estava descontente com o comportamento do povo. Ele não poupou palavras ao dizer que Deus odiava certas práticas. Não era apenas uma questão de desagrado ou de Deus estar de mau humor. Amós usou uma linguagem forte, dizendo: “Eu odeio e desprezo suas festas religiosas”¹. Para nós, essas festas podem ser comparadas aos nossos eventos da Onda ou cultos na igreja. E o que Deus estava dizendo ao povo é: “Eu odeio tudo isso!”. Deus declara que não suporta, que é intolerável o que estavam fazendo.

Mesmo que o povo oferecesse os melhores sacrifícios e ofertas de comunhão, Deus diz que não se agrada. “Afastem de mim o som das suas músicas; ao invés disso, que a retidão corra como um rio e a justiça como um ribeiro perene”². Isso mostra que Deus tinha uma mensagem dura para o povo, reprovando suas práticas religiosas.

Pense nas nossas ofertas como um verdadeiro sacrifício, algo que entregamos a Deus com suor e esforço. E saber que Deus olha para isso e diz “Eu odeio, não suporto nada disso” é algo difícil de aceitar. A pergunta que devemos fazer é: por que Deus estava tão irado?

A questão não é que Deus odeia o resultado; o que realmente importa para Ele é a equação que gera esse resultado. Biblicamente, podemos entender que Deus se preocupa com o que vem antes da nossa oferta. Se a oferta vem acompanhada de ódio, amargura ou barganha, Deus simplesmente não aceita. Se ir à igreja ou fazer uma

¹ Amós 5.21

² Amós 5.24

oferta é uma tentativa de apaziguar Deus, Ele detesta isso. Nosso culto, oferta e serviço devem ser resultados de uma vida de justiça e retidão.

A JUSTIÇA DE DEUS É QUE DEVE NOS GUIAR

Devemos viver na justiça de Deus porque Ele nos justificou. Nossa vida deve ser guiada pelas práticas da justiça divina, vivendo em retidão. Como diz a Escritura, “o reino de Deus é justiça, paz e alegria”¹. Se fizermos um raciocínio inverso, veremos que a alegria é o resultado da paz, e a paz é fruto da justiça. Essa ordem não é por acaso.

O que Deus estava dizendo ao povo através do profeta Amós é que eles não praticavam a justiça. E, por não praticarem a justiça, o reino de Deus não estava presente entre eles. Por isso, seus cultos e reuniões eram vazios da presença de Deus, porque não refletiam o reino d’Ele, que é um reino de justiça, paz e alegria. O que esse povo estava fazendo de tão errado? Eles haviam transformado o direito em amargura e jogaram a justiça no chão². Vamos pensar sobre isso não de forma individualista. Algo está errado; a justiça está sendo pisoteada. Quantas mães choram a morte de seus filhos sem que nada seja feito? Quantas famílias perdem entes queridos de maneira injusta, e nada acontece? Quantos casos são arquivados nos tribunais?

O povo odiava aqueles que defendiam a justiça no tribunal e detestavam quem falava a verdade³. Se realmente queremos viver na justiça, devemos nos esforçar para ser justos em todas as áreas da vida: na família, no casamento, no trabalho. Dar comida para quem tem fome é justiça. Fornecer roupa para quem não tem é justiça. É

1. Romanos 14.17

2. Amós 5.7

3. Amós 5.10

uma questão de justiça olhar pelos menos favorecidos.

Agora entendemos por que Deus odiava os cultos daquele povo. Eles tinham abandonado a justiça, e sem justiça a verdadeira paz e alegria do reino de Deus não podem existir entre nós.

O NOSSO PAPEL NA JUSTIÇA SOCIAL

A Bíblia raramente descreve alguém como íntegro, mas ela fala de um homem chamado Jó. Você gostaria de ser examinado por Deus dessa forma? Imagine dormir com essa voz em sua mente: “Você é reto e íntegro”. Deus falou isso sobre Jó. Mas qual era a prática da vida de Jó? Ele ajudava os pobres que pediam ajuda e cuidava dos órfãos que não tinham quem os protegesse. Ele era os olhos para os cegos, os pés para os aleijados, era pai dos pobres e defensor dos direitos dos estrangeiros, acabava com o poder dos exploradores e livrava as vítimas das suas garras¹. Jó fazia mais do que pagar impostos ou ser um bom filho e marido. Ele estava envolvido com a justiça social e na sociedade. Deus está nos chamando para praticar justiça também, tanto a justiça individual quanto a coletiva. Pensando no futuro, a Bíblia declara que Deus tem um amor especial por quatro grupos de pessoas: órfãos, viúvas, pobres e estrangeiros².

A Bíblia diz que, quando suprimos a necessidade dessas pessoas, é como se estivéssemos suprimindo a necessidade do próprio Deus. Isso não deve ser apenas uma inspiração momentânea, mas algo que nos desafia a refletir sobre nossa vida. Um momento para você olhar para si mesmo. Como você tem usado o que Deus lhe deu para praticar

1. Jó 29.12-17

2. Tiago 1.27

justiça na sociedade? Falamos tanto que queremos que o reino de Deus venha para o nosso meio. Sem justiça, não há reino de Deus. Não se iluda.

Portanto, precisamos sair do nosso individualismo e começar a olhar para o mundo como Deus olha. Deus espera mais de nós do que apenas frequentar cultos e entregar ofertas. Ele espera retidão e justiça. Nós devemos levantar a bandeira da justiça. Não uma justiça feita com as próprias mãos, mas a justiça que cada um de nós deve praticar diariamente.

UM CONVITE À REFLEXÃO

A história de Jó nos ensina que a justiça social é um componente essencial da nossa fé. Jó não apenas seguia os mandamentos de Deus em sua vida pessoal, mas também atuava em favor dos pobres, dos órfãos, dos estrangeiros e das viúvas. A verdadeira justiça vai além de atos isolados e se estende ao cuidado ativo com o próximo. Nossa fé deve ser expressa em ações concretas que ajudem aqueles que estão em desvantagem. Isso inclui lutar contra a fome, fornecer abrigo aos sem-teto e defender os direitos daqueles que são explorados e marginalizados. Precisamos refletir sobre como estamos usando os recursos que Deus nos deu para promover justiça na sociedade.

PERGUNTAS

1. O que significa viver uma vida guiada pela justiça de Deus no seu dia a dia?

2. Quais são as áreas da sua vida em que você sente que pode ser um agente de justiça?

3. Como você pode fazer a diferença na vida de pessoas necessitadas?

ORAÇÃO

Senhor, perdoa-me por vezes em que fui negligente ou insensível às necessidades do próximo. Renova em mim um espírito de compaixão e de serviço. Que eu possa usar os dons e recursos que me deste para glorificar o teu nome e manifestar o teu reino aqui na terra. Amém!